

# Relato de Experiência Didática: Oficina de Substâncias Químicas Aplicada em uma Escola da Rede Pública de Ensino

Diego Soares de Moura(IC)<sup>1\*</sup>, Gratiane Velleda Brito(IC)<sup>1</sup>, Roberta Almeida dos Santos(IC)<sup>1</sup>, Suelen Santana dos Santos (IC)<sup>1</sup>, Verno Kruger (PQ)<sup>2</sup>

\*dhymoura@gmail.com

1- Instituto de Química e Geociências/Universidade Federal de Pelotas UFPel, C.P.354, Pelotas/RS-CEP: 96010-900.

2 - Núcleo de Ensino de Química, Faculdade de Educação/IQG, UFPel, 96010-900, Pelotas, RS

Palavras Chave: Experimentação, PCN

## Introdução

Esse trabalho trata do relato e experiência didática realizada em uma escola de Ensino Público da cidade de Pelotas, RS, onde se buscou realizar tarefas que aguçassem a curiosidade dos alunos e que facilitasse o entendimento do conteúdo de uma turma do 1º ano do Ensino Médio. Com o objetivo de contribuir na formação desses alunos, foi realizada uma Oficina de Química, com base em propostas do Parâmetro Curricular Nacional (PCN)<sup>1</sup> e no cotidiano, através da experimentação que abrangeu alguns conteúdos vistos no início do primeiro período escolar do Ensino Médio, como Substâncias Químicas por exemplo. Os conceitos trabalhados que abrangem esse tema foram a separação de misturas, massa e volume, densidade, mudanças de estado físico, substâncias puras e misturas.

Para que as tarefas realizadas por esses alunos tivessem significado em suas vidas, procurou-se trabalhar com materiais e substâncias presentes em sua vida diária. Uma das propostas do PCN<sup>1</sup> diz que o ensino deve ter vínculos com os diversos contextos da vida dos alunos<sup>1</sup> e segundo Mól (2004), o foco no cotidiano tem como meta formar cidadãos mais críticos e conscientes de suas realidades<sup>2</sup>.

O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID)/UFPel, com o apoio da CAPES, incentiva estudantes da graduação a terem um convívio com o ambiente escolar, propondo atividades que visam melhorar o ensino público, baseando-se muitas vezes em propostas do PCN. Esse programa foi o principal responsável por essa atividade.

A oficina realizada nessa experiência didática foram divididas em 3 etapas, sendo que as duas primeiras envolveram 4 experimentos do cotidiano dos alunos, onde todos os experimentos foram realizados por eles. Na terceira etapa foi apresentada a eles a parte teórica dos conteúdos vistos a partir dos experimentos. A intenção dessa etapa foi relacionar os experimentos com fenômenos cotidianos e, ao mesmo tempo, mostrar que a química está presente em sua vida diária.

Ao final das atividades eles responderam a um questionário para avaliar a oficina e o aprendizado que adquiriram sobre os conteúdos de química que foram abordados no decorrer das tarefas.

## Resultados e Discussão

No questionário respondido pelos alunos havia 9 perguntas, onde 7 referiam-se a algumas habilidades do PCN na área da química. De acordo com esse questionário foi possível avaliar, através das respostas dadas, quais foram as habilidades que eles conseguiram e também as que não conseguiram obter e quais tiveram uma pequena noção. As outras perguntas referiram-se à metodologia e ao desenvolvimento da oficina. Com isso, pôde-se perceber, à partir da análise desses questionários, que os alunos adquiriram quase todas as habilidades através da oficina e que algumas foram parcialmente atingidas, isto porque, das 7 habilidades, 5 tiveram como resposta um indicativo de que os alunos tiveram apenas uma breve noção. Nas outras 2 respostas, uma delas foi de que uma grande parte não sabia fazer, habilidade essa que o aluno deveria saber elaborar possíveis estratégias em algumas situações problema. A falha nesse quesito pode ter ocorrido porque não havia material diversificado (vidrarias e equipamentos) e nem material suficiente para todos os alunos em algumas atividades. Já para a separação de substâncias, a resposta foi quase unânime, ou seja, eles conseguiram aprender separar algumas substâncias contidas no dia-a-dia.

Quanto à oficina, todos responderam que gostaram e que todas as atividades trabalhadas foram interessantes e bastante informativas.

## Conclusões

De acordo com o questionário, foi possível perceber que a oficina aplicada, baseada em propostas do PCN, através de experimentos, foi um diferencial importante para a compreensão de alguns temas do nosso cotidiano.

## Agradecimentos

Esse trabalho é financiado pela CAPES através do Projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN + Ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

<sup>2</sup> Mól, G. S.; Cotidiano e Ensino de Química: aproximações necessárias, anais do XXIV Encontro de debates sobre Ensino de Química Universidade de Caxias do Sul, 2004.